



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Presente Rural

Data: 20/07/2015

Caderno/Link: http://www.opresenterural.com.br/arquivos/noticia-detalhes.php?id=5238&id_categoria=1&id_subcategoria=

Assunto: Etanol de segunda geração é o futuro?

Etanol de segunda geração é o futuro?

José Bressiani, diretor agrícola da Granbio, compartilhou e destacou a importância do investimento na produção do etanol de segunda geração, gerado a partir da cana-energia ? matéria-prima mais resistente a diferentes condições climática e de solo. ?É a melhor energia de todas porque consegue alta produtividade com menos custo, além de ser o combustível comercial mais limpo do mundo: 13 vezes mais eficiente do que a gasolina e de 6 a 7 vezes do que o etanol de primeira geração?, afirmou Bressiani.

De acordo com o professor da **ESALQ** (USP) Godofredo Vitti, o etanol celulósico foi o tema ideal para fechar o simpósio, cujas palestras proporcionaram diversos ganhos. ?O que move e sustenta o país é o agronegócio e, nesse contexto, a cana-de-açúcar é a terceira cultura em área no país. E ela vem sendo esquecida, principalmente pelo governo. A cana gera energia, gera açúcar, gera alimentos. Então, o simpósio teve como meta despertar a valorização da cana-de-açúcar para nossa sociedade?, disse Vitti, um dos coordenadores do GAPE, organizador do evento.

Para o professor Pedro Henrique Cerqueira Luz (**ESALQ/USP**), o evento primou pelo aspecto técnico, incluindo cinco painéis que abordaram o uso de novas tecnologias, passando pela economia e as alternativas para contornar a crise. ?Sempre incluímos a participação de técnicos que militam no setor produtivo das usinas. São os profissionais que estão na linha de frente da produção da cana e têm muita experiências para compartilhar?, destacou Luz.

O professor Rafael Otto destacou a importância da união do setor sucroalcooleiro para o desenvolvimento de tecnologias para reduzir custos. Para otimizar esse trabalho, Otto está a frente do Programa Cooperativo de Experimentação e Manejo, no qual as usinas podem compartilhar informações e dividir experiências para a evolução de toda a atividade. As usinas interessadas em participar do projeto podem enviar e-mail para pcem.gape@gmail.com. O grupo está com uma reunião programada para acontecer no dia 2 de setembro na **ESALQ** em Piracicaba.

Godofredo Vitti ressaltou a necessária democratização das informações e que as novas descobertas devem ser acessíveis a todos. O Grupo de Apoio a Pesquisa e Extensão (GAPE) da USP disponibilizará online todo o conteúdo das palestras.